



## Estado do Rio de Janeiro

### CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

#### **Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03(três) de agosto do ano de 2017(dois mil e dezessete).**

As dezoito horas do dia 03(três) de agosto do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achilles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente**, que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 29/06/2017 E 01/08/2017; TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995, OFICIO/GAPRE/Nº 085/2017 – Sindicato dos Profissionais da Educação da Região dos Lagos (SEPE Lagos) - REPRESENTANTE: Maria Júlia Mendonça Barreto – Coordenadora Geral do SEPE Lagos; PROJETO DE LEI Nº 136/2017 - VEREADORA LETICIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Dispõe sobre um trabalho de acompanhamento psicológico para mulheres com perda gestacional, realizado na Secretaria da Mulher; **EMENDA ADITIVA Nº 027/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Dispõe sobre a Emenda Aditiva ao artigo 21 do Projeto de Lei nº 75/2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias); **REQUERIMENTO Nº 096/2017 – VEREADOR EDILAN FERREIRA RODRIGUES ASSUNTO:** Requer Outorga de Moção de Aplausos a União do Corte; **REQUERIMENTO Nº 098/2017 – VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Pesar à família da Sra. Celita de Azevedo Machado (Tiita), artista plástica e pianista, pelo seu falecimento ocorrido no dia 7 de julho de 2017; **INDICAÇÃO Nº 069/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito implantação do Centro de Reabilitação no 2º Distrito; **INDICAÇÃO Nº 108/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a implantação de semáforo de trânsito na Avenida Wilson Mendes; **INDICAÇÃO Nº 225/2017 –VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito providências quanto ao acúmulo de lixo

nas ruas de Tamoios e Unamar; **INDICAÇÃO Nº 226/2017 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a criação de projetos sociais na Praça de Unamar; **INDICAÇÃO Nº 227/2017 - VEREADORA LETICIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Senhor Prefeito a implantação de atendimento odontológico no período de vinte e quatro horas (24h) por dia nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), no Município de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 228/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Solicita ao Poder Executivo a adesão do município ao Programa Cartão Reforma do Governo Federal, bem como a indicação das áreas geográficas a serem contempladas pelo mesmo. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estava sempre a disposição do SEPE, da Guarda Municipal, bem como de todos os segmentos sociais. Em seguida, comentou sobre as condições de repouso dos condutores da área da saúde, destacando que o descanso dos motoristas daquela área era imprescindível para que tais profissionais executassem seu trabalho com excelência. Disse ainda, que o local de descanso dos mesmos, além de não ter ar condicionado, havia uma canalização de ar que aquecia o ambiente. Após, comentou sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre o acompanhamento psicológico para mulheres com perda gestacional, destacando que em oitenta por cento dos casos de perda gestacional, a mulher entrava em depressão. Comentou ainda sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre a implantação de atendimento odontológico no período de vinte e quatro horas nas unidades de pronto atendimento (UPA), enfatizando que aquele era um serviço que beneficiaria a toda a população e que inclusive o Vereador Luis Geraldo tinha projeto parecido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, agradeceu às categorias presentes na Assistência que tinham em comum as reivindicações dos seus direitos. Disse que, a educação não era importante apenas para os profissionais da área, mas, para toda a sociedade, em virtude de que os estudos transformavam um país. Disse que, em alguns momentos alegava-se não haver dinheiro e em outros havia muito dinheiro, todavia, era mal gasto. Continuando, teceu comentários sobre o possível desvio de cerca de cinquenta e dois milhões de reais no governo anterior de três verbas da educação e destacou ainda, que o Plano Municipal de Educação previa o mínimo de repasse de 30% na educação e deveria haver adaptação do mesmo à Lei Orgânica. Observou que, segundo o MEC os índices da educação básica eram muito ruins e faltava investimento, o que era um dos grandes problemas colocados pelo Sindicato. Frisou que, se surpreendera com a publicação de mais um contrato emergencial da CONSERCAF com a empresa Prime, no valor de cerca de cinco milhões de reais de serviço similar a um que estava para ser licitado em agosto. Disse

também, que não poderia deixar de registrar que a CONSERCAF lhe enviara o inteiro teor de todos os contratos e que observara que um deles especificava a coleta de lixo pela Prime. Após, enfatizou que observara que a CONSERCAF eliminara e criara cargos enquanto havia diversas demissões na área da saúde e educação. Disse que, os gastos extremamente volumosos eram sem sentido e fora do prazo legal. Em seguida, reportou-se à fala do prefeito Marcos Mendes quando em campanha eleitoral, o mesmo se referia ao governo anterior frisando que dinheiro havia, mas, que havia também má administração, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Miguel Fornaciari Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que o prefeito se colocara a disposição para dialogar com a Comissão de Educação e também com o SEPE. Disse que, no período do recesso estivera trabalhando, no sentido de viabilizar benefícios para a educação municipal e que fosse feito um diagnóstico para a partir de então proceder o diálogo com a sociedade organizada. Disse ainda, que não somente a Casa Legislativa, mas, também o governo estavam empenhados em encontrar soluções. Disse, que além da comissão de educação, também o Conselho das Cidades não mediam esforços para tentar dirimir os problemas do município. Salientou ainda, que a Lei Orgânica e o Regimento Interno estavam sendo discutidos, para que houvesse a atualização dos mesmos. Prosseguindo, enumerou as ações que vinha desenvolvendo em prol da população de Cabo Frio nos últimos seis meses e seus desdobramentos. Disse que, o governo era feito por pessoas, havia erros, mas, que todos poderiam constatar que o governo não se eximia do diálogo e conclamou a todos para se unirem na busca de soluções. Comentou sobre o projeto Novo Cidadão, enfatizando que o mesmo proporcionava diversos tipos de esporte para crianças e que esperava que houvesse o retorno daquele projeto. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vanderlei Bento**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou a Vereadora Leticia Jotta pelo projeto voltado para a perda gestacional, enfatizando que praticamente toda semana recebia reclamações relacionadas ao Hospital da Mulher. Disse que, apesar de não ser da área, parecia que os médicos daquela instituição tentavam levar a mulher até o último momento num sofrimento insuportável. Citou o caso de uma prima que naqueles dias passara por um trauma naquele hospital, quando perdera seu bebê com nove meses de gravidez, sublinhando que sentira o problema na pele. Continuando, disse que com relação ao armamento da Guarda Municipal, para fazer parte daquela instituição era necessário concurso público com provas muito mais difíceis do que para a Polícia Militar e ainda assim a corporação sofria preconceito por parte da sociedade. Observou, que não era possível que a mesma defendesse a vida dos cidadãos apenas com um cassetete. Disse ainda, que seria feita audiência pública onde a Guarda detalharia a lei que permite o uso de armas. Reiterou, que nos locais onde o uso de armas pela guarda municipal fora regulamentado, o numero de crimes fora reduzido drasticamente e que a Guarda faria uma segurança preventiva.

Ao final, ressaltou que caso Cabo Frio continuasse como estava, nem mesmo o armamento da Guarda iria solucionar o problema. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: **FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI Nº 037/2016, 032, 034, 038 E 049/2017, EMENDA ADITIVA Nº 002 E 009/2017, PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005 E 045/2017. FOI APROVADO PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA AO PROJETO DE LEI Nº 166/2015 E CONCEDIDO PEDIDO DE VISTA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 054/2017 AO VEREADOR GUILHERME AARÃO QUINTAS MOREIRA. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI Nº 136/2017 E EMENDA ADITIVA Nº 027/2017. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº 096 E 098/2017 E AS INDICAÇÕES NSº 069, 108, 225, 226, 227 E 228/2017.** Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Edilan Ferreira Rodrigues**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que voltara mais cansado do recesso, visto que acabara trabalhando mais ainda. Disse que, foram anunciadas quinhentas demissões na educação e quinhentas demissões na saúde, com isso, as famílias estavam desesperadas. Após, fez um apelo ao prefeito para que fosse viabilizado o condomínio industrial, para criação de postos de trabalho, como previa a lei, 2742 de 2016. Disse, que o município era propício para proporcionar empregos aos cidadãos, já que havia até mesmo aeroporto e havia também a lei de incentivo fiscal para as empresas que se instalassem em Cabo Frio de autoria do vereador Luis Geraldo. Falou sobre a importância de que fossem dadas visibilidades a essas leis. Observou, que estivera na coordenação do setor de Posturas conversando com o responsável, onde discutira sobre o cadastramento dos ambulantes e sublinhou que estava empenhado naquela luta e brigaria por aquela classe, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Prosseguindo, teceu comentários sobre o estado precário dos esgotos que se encontravam a céu aberto em diversas partes do município, enfatizando que famílias com crianças pequenas dormiam em cima de esgoto no bairro Itajuru. Discorreu sobre Indicação de sua autoria, dispendo sobre a reabertura do Centro de Reabilitação, enfatizando que agradecimentos também deveriam ser feitos quando os pleitos eram atendidos. Disse ainda, que faria Indicação para a implantação de um centro de reabilitação também para o Segundo Distrito. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Adeir Novais**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, registrou a presença do Senhor Paulo, representando a Rua Orlando

Bragança, destacando que no primeiro dia de Sessão, sua primeira indicação fora direcionada àquela rua, que tinha aproximadamente dez mil moradores e que tinha seis ou sete condomínios. Em seguida, convidou os secretários do atual governo que saíssem dos seus gabinetes e fossem conhecer a realidade que os moradores de Tamoios enfrentavam. Disse, que o Secretário de Cultura, Shopinho, ao menos uma vez na semana ia ao Segundo Distrito. Reiterou que, era imprescindível que houvesse aquela preocupação por parte dos integrantes do Executivo Municipal. Dirigindo-se ao senhor Paulo, afirmou que a Casa legislativa estava fazendo sua parte, havia uma luta muito grande com relação a recursos, já que a arrecadação não era mais como antes. Afirmou também, que o prefeito agendara reunião para a próxima quinta feira, visto que o mesmo estava muito preocupado com a rua Orlando Bragança. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Silvio David Pio Oliveira**, que inicialmente saudou a todos. Disse que fora atendido em alguns pleitos relacionados à Tamoios. Disse que, sobre o recadastramento, o fato era de extrema importância, em decorrência de que os ambulantes não eram empreendedores por que queriam, mas, por necessidade de manter suas famílias. Disse que, as indústrias e empresas importantes migraram para o município vizinho e era muito importante que houvesse mudanças e que cada um fizesse sua parte. Disse que, tais pessoas apenas queriam trabalhar e pagar seus impostos. Observou, que encaminhara desde abril a Indicação sobre o recadastramento, para que houvesse regulamentação dos trabalhadores. Disse, que o prefeito recebia a todos com alegria e era sempre muito receptivo ao contrário de alguns secretários, que destrataavam os cidadãos. Disse também, que todos tinham o direito de serem tratados com dignidade, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Guilherme Moreira**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o contrato emergencial realizado pela CONSERCAF, destacando que tudo fora tratado com a maior lisura em consonância com os três poderes. Disse, que a licitação iria ocorrer independente do período emergencial e a prioridade era a limpeza do município. Reiterou, que a Casa Legislativa deveria estar atenta, realizando seu papel de fiscalizadora, mas, não era coerente levantar suspeitas de coisas que estavam ocorrendo dentro dos trâmites legais. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.